

Exército do Níger apoia junta militar golpsta

Image not found or type unknown

Abdou Sidikou Issa, chefe do Estado Maior das Forças Armadas do Níger.

Niamey, 27 de julho (RHC) Os chefes das forças armadas do Níger declararam quinta-feira o seu apoio à junta militar que tinha dado o golpe contra o Presidente Mohamed Bazoum no dia anterior.

O general de divisão Abdou Sidikou Issa, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas do Níger, declarou em comunicado que a decisão foi tomada para preservar a integridade física do Presidente da República e da sua família, e para evitar um confronto entre as diferentes forças que poderia conduzir a um derramamento de sangue e comprometer a segurança da população.

Uma junta militar denominada Conselho Nacional de Salvaguarda da Pátria (CLSP) anunciou na televisão estatal, no dia anterior, a demissão de Bazoum e a suspensão das instituições, bem como o fechamento das fronteiras e toque de recolher noturno até nova ordem.

O comunicado militar afirma ainda que qualquer intervenção externa, seja da origem que for, terá consequências desastrosas e incontroláveis para o país.

Entretanto, a comunidade internacional, que inclui as Nações Unidas, a União Africana, a Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental e a União Europeia, condenou a revolta e exigiu a libertação imediata do presidente, que se encontra detido no Palácio Presidencial.

Esta é a segunda tentativa de golpe de Estado contra o atual governo do país africano, depois de as autoridades nigerinas terem abortado uma tentativa contra Bazoum dois dias antes de sua posse, em 31 de março de 2021.

O Níger é um dos países mais pobres do mundo, sofre os efeitos das alterações climáticas e de uma crise alimentar que afeta milhões de pessoas. Depois do Mali e de Burkina Faso, é o terceiro país do Sahel atingido por ataques de grupos radicais islâmicos. (Fonte:PL)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/329687-exercito-do-niger-apoia-junta-militar-golpsta>



Radio Habana Cuba